Não conseguiu visualizar? Acesse este link

EM EVIDÊNCIA:

Conectando Pesquisa, Inovação
e Educação Integral

Instituto
Ayrton
Senna
eduLab21

Bem-vindo(a) à segunda edição de 2026 da newsletter "Em Evidências ", a sua fonte exclusiva de descobertas, inovações e avanços científicos provenientes das ações realizadas pelo Laboratório de Ciências para Educação do Instituto Ayrton Senna, o eduLab21, e seus parceiros.

Ao longo deste período, discutimos em dois **webinars como evidências podem transformar a educação**, conectando ciência e prática por meio de resultados de pesquisas recentes e de experiências que incorporaram, na implementação de políticas e práticas educacionais, os aprendizados produzidos por esse conhecimento acumulado.

Estivemos em debates internacionais com nossas pesquisas, entre elas o estudo sobre avaliação socioemocional, com a presença na Conferência Bienal do **International Test Commission (ITC) 2026**, na Nova Zelândia, e a apresentação de resultados da pesquisa sobre como as desigualdades socioeconômicas influenciam as expectativas de carreira de adolescentes brasileiros no **European Conference on Personality (ECP22)**, realizado na Escócia. Além destes acontecimentos, recebemos boas notícias com relação à **publicação de um artigo que demonstrou impactos da pandemia sobre o aprendizado dos estudantes, decorrente de um projeto desenvolvido no âmbito do Edital de Pesquisa 002**, realizado com o apoio do Instituto Ayrton Senna da Rede Nacional de Ciência para Educação (Rede CpE), reforçando a produção de evidências científicas promovida por essa parceria. Para finalizar, avançamos nas etapas da Avaliação do Futuro 2026, em parceria com o CAed (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação).

Esperamos que os conteúdos desta edição inspirem reflexões sobre como as evidências podem fortalecer políticas e práticas em educação integral. Boa leitura!

WEBINARS INTERCÁTEDRAS DISCUTEM COMO EVIDÊNCIAS TRANSFORMAM A EDUCAÇÃO

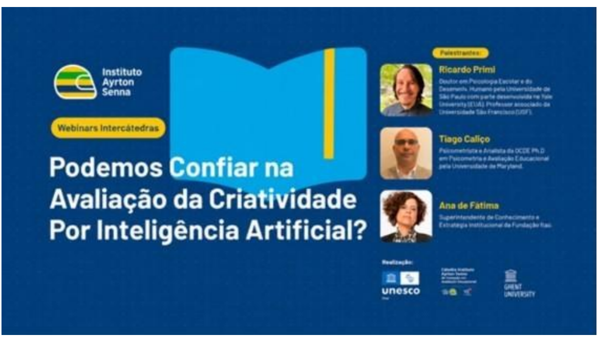
Série promove a divulgação científica e exemplifica como pesquisas podem fortalecer políticas e práticas educacionais

A Cátedra UNESCO em Educação e Desenvolvimento Humano do Instituto Ayrton Senna, junto das Cátedras do Instituto Ayrton Senna sediadas no Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP-RP e na Universidade de Ghent (Bélgica) promovem a série de webinars intercátedras **"Evidências que transformam a educação"**, composta por três encontros online voltados a gestores públicos, educadores, equipes pedagógicas e pesquisadores.

A iniciativa demonstra como o conhecimento produzido pelo eduLab21, em colaboração com as Cátedras associadas ao Instituto Ayrton Senna e a outros centro de pesquisa e organizações tem contribuído para enfrentar os desafios da educação no Brasil, apoiando o desenvolvimento de soluções escaláveis, currículos, avaliações, materiais estruturados e processos de implementação em redes de ensino. Essa capacidade de conectar ciência e prática, transformando evidências em ação, representa um importante estágio de maturidade do trabalho que temos construído coletivamente ao longo dos anos.

"Já conseguimos visualizar o principal legado que esses encontros começam a consolidar: demonstrar que produzir conhecimento científico e gerar impacto social não são caminhos paralelos, mas partes de uma mesma estratégia. Cada webinar tem evidenciado que pesquisas rigorosas alcançam seu maior potencial quando dialogam com gestores, educadores e formuladores de políticas, contribuindo para decisões mais qualificadas e para uma educação cada vez mais baseada em evidências." **afirma Gisele Alves, gerente-executiva do eduLab21**.

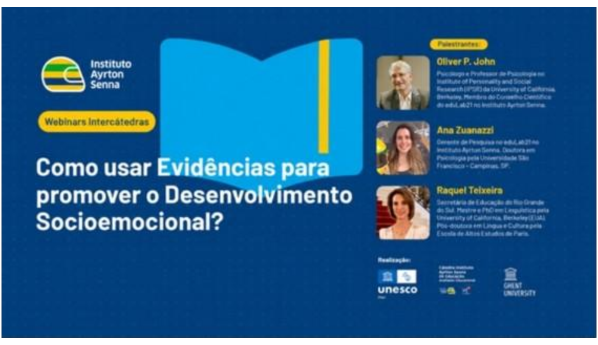
Encontro 1 – Podemos Confiar na Avaliação da Criatividade Por Inteligência Artificial?


Instituto
Ayrton
Senna
Webinars Intercátedras
Podemos Confiar na Avaliação da Criatividade Por Inteligência Artificial?
Palestrantes:
Ricardo Primi
Doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolv. Humano pela Universidade de São Paulo com parte desenvolvida na Yale University (EUA). Professor associado da Universidade São Francisco (USF).
Tiago Caliço
Psicometrista e Analista da OCDE Ph.D em Psicometria e Avaliação Educacional pela Universidade de Maryland.
Ana de Fátima
Superintendente de Conhecimento e Estratégia Institucional da Fundação Itaú.
Realização:
unesco
GHENT UNIVERSITY

No **primeiro webinar**, que aconteceu dia 26 de maio, ultrapassamos nossas expectativas de participantes e discutimos um dos grandes desafios da educação contemporânea: como avaliar competências complexas, como a criatividade, com rigor científico e viabilidade para uso em larga escala. A partir da experiência do PISA 2022, Ricardo Primi e Tiago Caliço apresentaram evidências recentes sobre o uso da inteligência artificial na correção automatizada de respostas abertas, demonstrando elevados níveis de concordância com avaliadores humanos e abrindo novas possibilidades para avaliações educacionais. Complementando essa discussão, Ana de Fátima apresentou a parceria entre a Fundação Itaú e o Instituto Ayrton Senna para transformar esse conhecimento científico em uma plataforma acessível ao contexto brasileiro, ilustrando de forma concreta como avanços da pesquisa podem chegar às redes de ensino e educadores e apoiar decisões educacionais.

Assista completo aqui.

Encontro 2 – Como Usar Evidências para Promover o Desenvolvimento Socioemocional


Instituto
Ayrton
Senna
Webinars Intercátedras
Como usar Evidências para promover o Desenvolvimento Socioemocional?
Palestrantes:
Oliver P. John
Psicólogo e Professor de Psicologia no Institute of Personality and Social Research (IPSR) da University of California, Berkeley. Membro do Conselho Científico do eduLab21 no Instituto Ayrton Senna.
Ana Zuanazzi
Gerente de Pesquisa no eduLab21 no Instituto Ayrton Senna. Doutora em Psicologia pela Universidade São Francisco – Campinas, SP.
Raquel Teixeira
Secretária de Educação do Rio Grande do Sul. Mestre e PhD em Linguística pela University of California, Berkeley (EUA). Pós-doutora em Língua e Cultura pela Escola de Altos Estudos de Paris.
Realização:
unesco
GHENT UNIVERSITY

No **segundo webinar**, realizado dia 07 de julho, novamente tivemos participação expressiva e voltamos o olhar para o desenvolvimento socioemocional durante a infância e a adolescência. A partir de dados de mais de 12 mil estudantes brasileiros, Oliver P. John e Ana Zuanazzi discutiram evidências dos últimos achados que mostram mudanças importantes em competências como autogestão, amabilidade e regulação emocional entre os 10 e os 15 anos, reforçando a necessidade de intervenções precoces e fundamentadas em evidências, bem como demonstraram como conhecimentos oriundos de estudos como esses podem informar decisões na implementação de políticas de educação integral. Em seguida, Raquel Teixeira compartilhou a experiência da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, mostrando como nosso apoio embasado em resultados científicos têm orientado a construção de referenciais curriculares e estratégias de implementação em larga escala, evidenciando que pesquisas robustas podem apoiar decisões concretas de política pública quando desenvolvidas em diálogo permanente com as redes de ensino.

A gravação está disponível aqui.

O terceiro e último encontro já tem data!

Reserve na sua agenda: **dia 3 de setembro, das 16:00 às 18:00**, esperamos você no terceiro encontro da série para discutir o que dados de mais de 230 mil estudantes brasileiros revelaram sobre como interesses profissionais começam a se formar ainda na infância, e como a escola pode ampliar oportunidades e trajetórias mais equitativas.

O link para inscrições será divulgado em breve, em nossas redes sociais. **Fique atento!**

Novo artigo evidencia como a pandemia ampliou desigualdades de aprendizagem no Brasil

Acaba de ser publicado o artigo "Impact of COVID-19 on Reading and Arithmetic According to School Level and Socioeconomic Status: A Comparison of Pre- and Post-Pandemic Cohorts" (O impacto da COVID-19 na leitura e na matemática segundo o ano escolar e o nível socioeconômico: uma comparação entre estudantes antes e depois da pandemia, em tradução livre), um dos resultados do **Edital de Pesquisa 002, realizado com o apoio do Instituto Ayrton Senna e a Rede Nacional de Ciência para Educação (Rede CpE)**. O trabalho foi conduzido por Érica Prates Krás Borges, Gabriella Koltermann, Luciane da Rosa Piccolo, Emanuelle de Oliveira Silva, Júlia Beatriz Lopes-Silva e Jerusa Fumagalli de Salles, com apoio da Rede CpE, em parceria com o Instituto Ayrton Senna.

O estudo teve como objetivo compreender como a pandemia de COVID-19 afetou a aprendizagem de crianças brasileiras, investigando se essas perdas foram diferentes conforme o ano escolar e o nível socioeconômico das famílias. Para isso, os pesquisadores compararam o desempenho de estudantes avaliados antes da pandemia com o de estudantes avaliados após o retorno às aulas presenciais, buscando identificar quais grupos foram mais impactados e gerar evidências que possam orientar políticas públicas e estratégias de recuperação da aprendizagem. Participaram da pesquisa 688 estudantes da rede pública de ensino, matriculados entre o 3º e o 5º ano do Ensino Fundamental, provenientes dos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que realizaram avaliações individuais de leitura e matemática.

O estudo traz evidências importantes sobre como as perdas de aprendizagem variaram conforme o ano escolar e o contexto socioeconômico. Os resultados mostram que os impactos não foram iguais para todos: crianças em fase de alfabetização apresentaram as maiores perdas em leitura, enquanto estudantes de menor nível socioeconômico foram os mais afetados tanto em leitura quanto em matemática, reforçando o papel das desigualdades sociais na ampliação dos desafios educacionais.

Vale a leitura! O artigo traz evidências importantes para quem atua com pesquisa, políticas públicas e iniciativas voltadas à redução das desigualdades educacionais e à recomposição de aprendizagem, bem como à promoção da aprendizagem de todos os estudantes. **Acesse aqui**.

eduLab21 leva pesquisas sobre avaliação socioemocional e interesses profissionais à congresso internacional realizado na Nova Zelândia

Entre os dias 30 de junho e 3 de julho, pesquisadores do eduLab21 participaram da Conferência Bienal do **International Test Commission (ITC) 2026**, realizada em Auckland, na Nova Zelândia. O evento é um dos mais importantes do mundo na área de avaliação psicológica e educacional, reunindo pesquisadores de diferentes países para discutir os avanços mais recentes em testes e medidas

Representaram o Instituto: **Ana Zuanazzi**, **Karen Teixeira**, e **Ricardo Primi**, que organizaram o simpósio From Bias to Validity: Methodological Innovations in Large-Scale Socio-Emotional Assessment ("Do viés à validade: inovações metodológicas em avaliações socioemocionais de larga escala") e **Filip De Fruyt**, que participou do simpósio New Frontiers in Vocational Interest Assessment ("Novas Fronteiras na Avaliação de Interesses Profissionais"). Os simpósios também contaram com a participação de outros pesquisadores que também desenvolvem pesquisas em parceria com o eduLab21.

Ao longo das quatro apresentações do primeiro simpósio, os pesquisadores discutiram um desafio importante das avaliações socioemocionais: como garantir que os resultados reflitam, de fato, as características dos estudantes, minimizando a influência de vieses de resposta. As pesquisas apresentadas mostram que avanços metodológicos podem tornar essas avaliações mais precisas, justas e comparáveis entre diferentes países e contextos.

A apresentação da **Karen** mostrou como controlar um tipo específico de viés de resposta — a tendência de concordar com as afirmações independentemente do seu conteúdo — melhora a qualidade das medidas utilizadas na segunda rodada do estudo internacional **OECD Survey on Social and Emotional Skills (SSES)**. Os resultados também evidenciaram diferenças entre países nos padrões de resposta, reforçando a importância de considerar aspectos culturais na interpretação dos dados.

Instituto Ayrton Senna
Effects of acquiescence control on the psychometric properties of the OECD SSES 2nd round measure
Karen C. Teixeira and Ricardo Primi
eduLab21 - Ayrton Senna Institute
NO Eating, Drinking, Littering in Teaching Rooms
EXIT

O **Ricardo Primi** apresentou um estudo com dados de aproximadamente 480 mil estudantes participantes do PISA, demonstrando que o controle desse mesmo viés fortalece a relação observada entre competências socioemocionais e desempenho acadêmico, produzindo evidências mais robustas para pesquisas e políticas públicas.

Validity Gains from Acquiescence Control
in PISA Questionnaires
How a 1942 response style quietly distorts PISA's socio-emotional results — and how to fix it
Ricardo Primi · Universidade São Francisco & EduLab21, Instituto Ayrton Senna
with Bertling · Kyllonen · Valentini · Hauck-Filho · John · De Fruyt
ITC 2026 Auckland · Symposium 018 "From Bias to Validity" · July 3

Já a **Ana** compartilhou resultados de uma pesquisa realizada com o Senna para Crianças, mostrando que esse padrão de resposta é mais frequente entre as crianças mais novas e pode influenciar indicadores importantes das avaliações. O estudo reforça a importância de desenvolver instrumentos cada vez mais adequados às diferentes etapas do desenvolvimento infantil.

Investigating acquiescence in the psychometric evaluation of a children's socio-emotional skills measure
Ana Carolina Zuanazzi | Ayrton Senna Institute São Paulo, Brazil
Working team: Ricardo Primi - Universidade São Francisco, Brazil; Karina Oliveira - Universidade São Francisco, Brazil; Alexandre Peres - Universidade Mato Grosso do Sul Federal, Brazil; José Maurício Bueno - Universidade Pernambuco Federal, Brazil

No segundo simpósio, **Filip De Fruyt** discutiu como interesses profissionais e competências socioemocionais interagem para explicar o desempenho de estudantes. Com base em dados de mais de 1.300 participantes, o estudo mostrou que interesses e habilidades são construtos distintos, mas complementares, e que sua combinação pode contribuir para compreender melhor o desempenho em tarefas, aprendizagem, adaptação e colaboração, trazendo implicações relevantes para a educação e o desenvolvimento de carreira.

What kind of skills?

A participação no congresso reforça o compromisso do Instituto Ayrton Senna com a produção e disseminação de conhecimento científico de excelência e com o desenvolvimento de metodologias que contribuam para avaliações educacionais cada vez mais abrangentes e confiáveis.

"É sempre uma experiência muito rica participar de congressos internacionais que abordam a questão das avaliações educacionais. Isso contribui e conversa muito com o que fazemos no Instituto. Além disso, dá um orgulho imenso ao ver o quanto as nossas pesquisas são robustas, inovadoras e geram interesse em pesquisadores ao redor do mundo." **Karen Teixeira – eduLab21**

"Nossos estudos reforçam o quanto a avaliação, nas diferentes faixas etárias, requer instrumentos robustos e sensíveis às diferentes etapas do desenvolvimento. Quando levamos nossas pesquisas para um congresso como esse, temos a oportunidade de trocar experiências com outros profissionais e evidenciar como a ciência pode contribuir para desenvolver avaliações mais confiáveis e, consequentemente, gerar informações que apoiem melhores decisões educacionais." **Ana Zuanazzi - eduLab21**

Pesquisa do eduLab21 sobre desigualdades socioeconômicas e aspirações de carreira é apresentada em congresso europeu de Psicologia

Em julho, pesquisadores do eduLab21 participaram do European Conference on Personality (ECP22), realizado em Edimburgo, na Escócia, apresentando um estudo sobre como as desigualdades socioeconômicas influenciam as expectativas de carreira de adolescentes brasileiros. O trabalho integrou o simpósio Advances in Vocational Interest Research (Traduzido como "Avanços na Pesquisa em Interesses Profissionais"), coordenado pelo professor Filip De Fruyt.

O simpósio reuniu pesquisas internacionais de quatro pesquisadores voltadas ao avanço da avaliação e do desenvolvimento dos interesses profissionais, abordando temas como controle de vieses de resposta, trajetórias de desenvolvimento profissional, uso de inteligência artificial para descrever ambientes profissionais e a relação entre interesses e adequação ao contexto de trabalho.

Representando o Instituto Ayrton Senna, a pesquisadora Ana Carla Crispim compartilhou os resultados preliminares de um estudo com mais de 11 mil estudantes do Ensino Médio de quatro estados brasileiros que investigou se adolescentes de diferentes níveis socioeconômicos vislumbram seus futuros profissionais da mesma forma. Ana indicou que as escolhas profissionais dos adolescentes não dependem apenas de interesses individuais. No estudo, foi encontrado que fatores como gênero e nível socioeconômico influenciam em quais carreiras que os jovens querem seguir. Isso sugere que as desigualdades podem moldar não apenas as oportunidades disponíveis, mas também a forma como os adolescentes imaginam seu futuro.

Já Filip De Fruyt, também representando o Instituto Ayrton Senna, apresentou dados sobre como os interesses profissionais se relacionam com os ambientes de trabalho em pessoas que exercem mais de uma ocupação simultaneamente. O estudo investigou se trabalhadores com múltiplos vínculos profissionais conseguem encontrar maior alinhamento entre seus interesses e as características das atividades que desempenham, mostrando que a compatibilidade entre pessoa e trabalho pode variar entre diferentes funções exercidas pela mesma pessoa. Os resultados contribuem para uma compreensão mais realista das trajetórias profissionais contemporâneas, em que é cada vez mais comum combinar diferentes empregos ou projetos ao longo da carreira, e trazem implicações importantes para ações de orientação profissional, planejamento de carreira e promoção de bem-estar no trabalho.

Por fim, os pesquisadores discutiram como fatores estruturais, como acesso a capital social, cultural e educacional, podem influenciar a maneira como os adolescentes constroem suas perspectivas de futuro. Os achados trazem implicações relevantes para políticas educacionais e ações de orientação profissional voltadas à promoção de oportunidades mais equitativas para os jovens brasileiros

Além das participações de Filip De Fruyt e Ana Carla Crispim, a conferência também contou com uma apresentação de Oliver P. John sobre os principais achados da implementação do Diálogos Socioemocionais em uma rede municipal de ensino ao longo de um ano. Os resultados apresentaram evidências de avanços no desenvolvimento da competência socioemocional de Amabilidade entre os estudantes, além da redução das taxas de bullying e de violência física no ambiente escolar, reforçando o potencial de intervenções baseadas em evidências para promover um clima escolar mais positivo.

As apresentações ampliam a presença do Instituto Ayrton Senna em debates internacionais sobre educação integral e desenvolvimento de carreira de jovens, além de contribuir para a produção de evidências que ajudem a compreender como as desigualdades sociais influenciam os projetos de vida dos jovens brasileiros.

Avaliação do Futuro 2026

As ações da Avaliação do Futuro seguem em movimento!

Desde janeiro, especialistas do Instituto Ayrton Senna já participaram de sete eventos presenciais em diferentes estados brasileiros e também estarão em lives voltadas ao compartilhamento dos principais achados da rodada de avaliação piloto de 2024 e ao fortalecimento do engajamento das redes participantes do ciclo de avaliação de 2026. O Instituto Ayrton Senna e CAEd seguem trabalhando conjuntamente, em ritmo acelerado, na preparação da nova rodada de aplicações, previstas para começar já em agosto. O ciclo abordará temas fundamentais para a educação integral, como criatividade, pertencimento escolar, bullying e competências socioemocionais.

---

eduLab21 na Revista Educação

Confira os últimos artigos produzidos

E se o bullying fosse evitável?

Avaliação como ponto de partida: o desafio de monitorar

A DAY WITH DAD

A desigualdade na aprendizagem começa na largada

Competências socioemocionais em movimento: o que nos ajuda a construir vidas mais ativas?

JUNTOS, ACELERAMOS A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

ACESSE NOSSO SITE

e acompanhe essa jornada vitoriosa, por meio de nossos programas e conquistas

Instituto
Ayrton
Senna
eduLab21

Este e-mail foi enviado porque você autorizou receber as novidades do Instituto Ayrton Senna. Caso não queira receber mais e-mails, clique aqui